

# A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:  
**M. D. de Carvalho**  
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 9 de Agosto de 1919

ASSIGNATURA  
Anno 8\$000  
Semestre 4\$000  
Numero avulso 200

N. 40

## O problema da luz

Em um dos numeros passados da «Razão», noticiamos, segundo informações que nos foram prestadas por terceiros, que os srs. Hoepcke, Imão & C. tinham encomendado da Europa um motor de 200 cavallos para a sua usina de luz nesta cidade, o que viria pôr termo á deficiência da nossa iluminação publica e particular, cuja luz é fornecida por dois motores com a força total de 74 cavallos.

Soubemos, posteriormente, que essa conceituada firma não fizera tal encomenda, tendo os seus socios deliberado a não renovar, ou, melhor, a não ratificar o compromisso tacito que tinham com a nossa municipalidade, de fornecer luz á cidade.

Compreende-se a abstenção da importante firma catharinense, em tomar a si mais esse encargo, na situação actual, em que o serviço dos armazens e escriptorio de sua filial aqui, triplicou assombrosamente, absorvendo a actividade dos seus empregados, que não podem ter as suas atenções applicadas em outros negocios que saiam da orbita do ramo de commercio de exportação e importação.

Em vista disso, o sr. dr. Eugenio Müller, digno e operoso superintendente municipal, que muito se tem preocupado com esse problema, entrou em negociações com os srs. Oliveira, Schlemm & C., da Empresa Luz e Força de Joinville, que se acham aparelhados a nos fornecer além de excellente luz, energia electrica, que, estamos certos, virá fomentar a criação de pequenas industrias, de que, aliás, S. Francisco bastante se resente.

Em reunião do conselho municipal, o sr. dr. Eugenio Müller, expoz a questão em todos os seus detalhes, sendo possivel que muito em breve tenhamos resolvido o problema da iluminação publica e particular da nossa cidade.

## Alteração da taxa de caes

O sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho apresentou ao congresso representativo, o seguinte projecto, que tomou o n. 2, alterando a taxa de caes creada pela lei n. 454, de 29 de Setembro de 1909:

«Art. 1. Fica alterada a taxa creada pela lei n. 454, de 29 de Setembro de 1900, sómente quanto ao municipio de São Francisco, a qual passará a ser cobrada de conformidade com a tabella do art. 3 da presente lei

«§ unico.—A importancia arrecadada será escripturada como receita especial e applicada exclusivamente em obras de caes, ruas e praças dentro da mesma zona.

Art. 2.—A renda de que trata a pre-

sente lei, será entregue mensalmente á Superintendencia Municipal, deduzindo-se 5% por labore dos funcionarios superiores da repartição arrecadadora.

Art. 3.—A taxa será cobrada pela seguinte tabella:

Tóros de qualquer qualidade	um	80 Rs.
Amarrados para caixas	um	30 Rs.
Pranchões, paus de prumo e vigas	um	20 Rs.
Taboas de qualquer qualidade	uma	10 Rs.
Demais volumes	um	60 Rs.

Para mercadorias embarcadas a granel, entender-se-ha por volume a quantidade de 50 kilos.

Art. 4.—As taxas da nova tabella entrarão em vigor a 1.º de Janeiro de 1920

Art. 5.—Ficam revogadas as disposições em contrario.

S. S. em 29—7—1919.

(A.) *Manoel Deodoro de Carvalho*

Dentre os brasileiros dedicados á sua terra e que comprehendem o patriotismo sob um outro ponto de vista que não esse de palavras ocas e de verbiagem inflammada,—occupa um lugar de destaque o abnegado sertanista, general Candido Rondon.

Esse illustre official do nosso glorioso exercito, num trabalho heroico, vem perlustrando ha 20 longos annos o interior do paiz, na catechese dos nossos selvicolas e na installação de uma linha telegraphica que percorre todo o sertão, de norte a sul, tornando tambem conhecidas regiões até agora ignoradas e que pareciam inacessiveis á civilização.

O general Rondon tem tido como auxiliares, companheiros dedicados e já não é pequeno o numero daquelles que pereceram no cumprimento do dever, deixando a vida nos vastos sertões brasileiros, onde os perigos surgem a todo o momento e só os espiritos fortes, abnegados e requintadamente patriotas poderão vencer, porque mesmo a morte de um desses patriotas é a morte de um victorioso.

O general Rondon é um dos typos mais representativos da nossa nacionalidade e a sua obra passará para a historia da formação da nacionalidade brasileira como um dos maiores empreendimentos realizados na Republica e um dos maiores serviços prestados á Patria.

O illustre sertanista acaba de chegar ao Rio de Janeiro, onde foi alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos seus innumerados admiradores.

## Festa do S. Bom Jesus do Paraty

Realizou-se no dia 6 do corrente, na vizinha e encantadora villa do Paraty, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus.

Este anno, como era de esperar, ella se revestiu de todo o brilhantismo, sendo excepcional a enorme concurrencia de feis catholicos de desta cidade e de Joinville, foram assistir á festividade de 6 de Agosto, em honra do milagroso padroeiro da villa do Paraty.

## Linha Funch, Edye & Cia

O vapor „ALBAN“ sahido de Nova York aos 27 de Julho deve chegar n'este porto aos 20 de Agosto em diante.

O vapor „ALDAN“ sahirá de Nova York aos 15 de Agosto.

Informações com o Consignatario

R. O'N. ADDISON

São Francisco do Sul

## Creação de uma agencia bancaria em S. Francisco

S. Francisco bem está necessitando de uma agencia bancaria. Entreposto commercial de varios centros de actividade do interior do nosso Estado e dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, são grandes as dificuldades com que luctam os nossos despachantes geiaes para desembaraçarem com presteza as mercadorias que são exportadas ou importadas por seu intermedio.

Já era tempo de termos aqui uma agencia bancaria que viesse facilitar as transações commerciaes que se realisam, muito especialmente entre Joinville e S. Francisco, por intermedio de pessoas que viajam continuamente para aquella cidade e vice-versa, e queiram dar-se ao incommodo de trazer comsigo dinheiro de outrem, ou ir aos bancos, em Joinville, receber cheques que lhes são endossados.

Ouvindo quasi diariamente os reclamos dos interessados nesse assumpto, suggerimos o alvitre da criação de uma agencia bancaria nesta cidade, na esperança de vermos effectivar-se essa espiração, no espaço de tempo mais breve possivel.

Comprehendendo o dever que todos nós temos, de conhecer os nossos homens, e muito especialmente aquelles que occupam os cargos mais elevados do paiz, damos hoje alguns traços biographicos do sr. dr. Epitacio Pessoa, que ainda ha poucos dias assumiu a presidencia da Republica.

O eminente homem publico é natural do Estado da Parahyba, tendo nascido em 23 de Maio de 1865.

De familia pobre e havendo perdido os seus paes aos 8 annos de idade, a sua educação foi feita a expensas do governo da então Provincia de Pernambuco. Terminados os seus preparatorios com brilhantismo, matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, subministrando o ensino juridico aos seus condiscipulos, para poder manter-se, até que como segundannista foi nomeado promotor publico da comarca de Ingá.

Tendo completado o seu curso aos 21 annos, passou a occupar, com a proclamação da Republica, o lugar de secretario do governo de seu Estado natal. Logo depois foi eleito deputado federal pela Parahyba, salientando-se na camara pelos seus dotes oratorios e pela sua erudição.

Em 1894, o sr. dr. Epitacio Pessoa

fazia a sua primeira viagem á Europa e quatro annos depois, no governo do dr. Campos Salles, assumia a pasta do interior e justiça, onde deixou traços indeleveis de sua passagem, dotando o paiz com o „Codigo do Ensino Superior“ e o „Projecto do Codigo do Direito Internacional Publico“. Do ministerio do interior, passou s. ex. para o Supremo Tribunal Federal, sendo mais tarde nomeado para exercer as funções de procurador geral da Republica.

Achando-se seriamente enfermo, o sr. dr. Epitacio Pessoa, em 1911, aposentou-se nesse ultimo cargo e seguiu para a Europa a procura de melhoras. De volta ao paiz, entrou novamente para a politica e foi eleito senador federal pelo seu Estado.

Jurista eminente, publicou diversos trabalhos sobre direito e, entre outros, a „Execução da causa originaria n. 7“, sobre a questão de limites entre S. Catharina e o Paraná, na qual s. ex. era nosso advogado.

O sr. dr. Epitacio representava o paiz na Conferencia da Paz, reunida em Paris, quando foi escolhido e eleito para o cargo de presidente da Republica. Nessa conferencia, graças ao nosso eminente embaixador alcançamos os nossos objectivos, isto é, a inclusão de uma clausula no tratado da paz, obrigando a Alemanha a pagar-nos a divida do café e obtenção dos navios allemães que se achavam internados nos nossos portos desde o começo da guerra.

O sr. dr. Epitacio Pessoa terminará o seu governo em 15 de Novembro de 1922.

## Theatraes

Sabbado, 2 do corrente, foi levado a scena, como haviamos noticiado, pela segunda vez, o optimo drama em 3 actos «O Espectro do Passado», terminando a noitada com a comedia em 1 acto «Os tres maestros».

Foi mais um successo obtido pelos nossos amadores da arte dramatica, que mais um vez obtiveram muitissimos applausos.

«Abel e Caim» é o titulo de um comovente drama que será desempenhado no sabbado proximo, 16 do corrente. Pelo seu magnifico enredo está reservado mais um triumpho no dia 16.

Após o drama será levada a hilariante comedia em 1 acto, intitulada «O Quincas Teixeira», que nos demonstrará o perfeito typo do nosso tabaréo.

Será mais uma noitada de alegria que ao nosso publico proporcionará os amadores do «Perseverança».

No dia 18 deverá ser mettido em ensaios o drama em 3 actos «Os Vampiros Sociaes», cujo titulo nos deixa antever um bello e fino enredo e melhor desfecho.

E assim teremos com pouco intervallo uma da outra, mais duas esplendidas noitadas.

## Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

## A vigairaria da villa de S. Francisco nos annos — de 1800 a 1825

Conta Auguste de Saint-Hilaire (1) que no dia seguinte ao da sua chegada aqui, em Abril de 1820, se encontrou com o vigario da villa, cuja companhia, aliás, não lhe poderia ser nada agradável, porquanto esse padre não gozava, como desde logo percebera, da plenitude das suas faculdades mentaes. O vigario promettera visitar o illustre itinerante e passados alguns dias, apresentou-se-lhe em casa. A sua conversação girou em torno de assumptos os mais extravagantes, mais obscenos e mais impios que se possam imaginar, a ponto de Saint-Hilaire lamentar não ter sido olvidado por tão importuno visitante.

Esse padre tinha alguma instrução e segundo informaram ao sabio francez, o seu procedimento fôra, outr'ora, regular. Mas, tendo-se dado ao vicio da embriaguez e passando a conviver com a classe baixa, constituída pela marinhagem e pelos negros forros que faziam as suas reuniões nas tabernas da villa, — a sua razão foi se alterando aos poucos e o pobre vigario cahiu em extrema degradação.

Muito embora nenhuma localidade estivesse isenta de semelhante infelicidade, achava, entretanto, Saint-Hilaire, que difficilmente se encontraria uma segunda que, como a villa de S. Francisco, continuasse a ter um homem assim, tão embrutecido e tão escandaloso, por unico ministro da religião. E, a despeito dos desregramentos do vigario, não havia uma só pessoa que lhe fizesse a menor censura, parecendo que todos procuravam encobrir os defeitos do seu pastor espiritual.

Saint-Hilaire não lhe cita o nome e bastou essa circumstancia para nos aguçar a curiosidade. Agora, revolvendo papeis velhos, nos archivos da camara, encontramos interessantes documentos que vieram completar as pouco lisongeiras referencias que lhe faz o autor da «Voyage».

Chamava-se elle — Bento Barbosa de Sá Freire Azevedo Coutinho e foi provisionado vigario da vara collada da freguezia de São Francisco, em 1800, em substituição ao padre Bento Gonçalves Cordeiro, que se retirara para a sua fazenda de Sant'Anna, nas Tres Barras. Era portuguez e de familia distincta, talvez parente de d. José de Azevedo Coutinho, bispo de Elvas, fallecido em 1821. Tinha illustração e é de suppôr que por isso mesmo e pela sua prosapia, procurasse desempenhar o seu ministerio com independencia, magoando os «homens bons» que constituíam a governança da villa e exerciam ingerencia directa nos negócios da Matriz que se estava construindo graças aos seus esforços.

Em 1804, o senado da camara rompeu relações com o vigario, em virtude deste ter *desfiteado* aquella corporação. Sem assentimento da camara, José da Silva Faria, procurador dos pretos, mandou construir pelo mestre de obras, José Antonio de Moraes, um altar para a Senhora do Rozario no local destinado ao altar do Senhor dos Passos. A obra foi embargada. E o vigario Bento Barbosa, que, parece, estava a espera de oportunidade para contrariar os vereadores, não tomando em consideração as medidas postas em pratica, celebrou missa no referido altar em 15 de Janeiro desse anno, a despeito de não estar o mesmo concluído. A attitudão do vigario veio ferir o amor proprio do juiz ordinario presidente e demais officiaes da camara, que realisaram seis dias depois uma vereação geral, a que compareceu o povo que assistiu á missa para respon-

der, sob juramento, uma serie de *itens*, ficando provado o seguinte: que as capellas do S.S. Sacramento e do Senhor dos Passos foram feitas á custa do povo; que uma dessas capellas estava tapada com o altar do Rozario dos Pretos, mandado fazer pelo procurador dos mesmos; que a camara embargara o carpinteiro para não proseguir na obra; que o vigario dissera missa no dito altar, deitando agua benta e insenso; que o mesmo não levava ritual ou livro de benções e, finalmente, que a Irmandade dos Pretos não tinha compromisso algum(1).

Assignaram o termo de vereação mais de trinta pessoas, ten lo Leandro José de Oliveira confirmado de proprio punho, que — «tudo histo q. ahí se dizia hera Berdade...»

Concluído o adro, que na administração do sr. Silveira Junior foi demolido, — e destinando-se o seu recinto ao sepultamento dos mortos, pretendeu a camara inaugural-o em Março de 1808, com a cerimonia do benzimento. O padre Barbosa, ainda uma vez oppõe-se á decisão da camara e para demovel-o do proposito em que se achava, foi preciso que o padre Bento Gonçalves Cordeiro lhe escrevesse da fazenda de Sant'Anna, dizendo que «a razão do senado era racional e não haveria algum do povo que não quizesse o mesmo para que todos podessem ver o maior apreço da nossa matriz e casa de Deus para o que deveriam todos concorrer.» E' de suppôr que o padre Gonçalves Cordeiro fosse o espirito moderador entre o vigario e os homens da governança, pois elle arrematava a sua carta explicando que «a sua resolução se fundava em fugir do Espirito da intriga e querer que entre V. M. (o vigario) e o senado reinasse a paz tão recommendada pelo grande Deus».

Esse bom sacerdote falleceu ahí pelas alturas de 1818 ou 1819, começando por essa época a vida desbragada — «escandalosa, perversa e libertina», como dizia a camara, — do vigario Bento Barbosa, cuja má indole é bem possivel fosse refreada pelo respeito que inspirava o velho padre Bento Cordeiro, sempre vigilante lá de Tres Barras, onde criava gados e fabricava assucar . . .

(Continúa)

C. P.

(1) — Em correição desse anno, o dr. ouvidor geral e corregedor da comarca de Paranaguá, Antonio de Carvalho Fontes Henriques Pereira, deixou exarado o seguinte, no livro da camara, com relação a essa vereação: «Visto em correição de 1804.

Observe-se o que deixo provido no livro competente.

D'além disto abstenção-se os offs. da Camara, de se intrometerem em couzas improprias de se proporem nos Autos de Vereação para o que observem o seu Regimento inserto na Ord. Liv. I, fls. 66, pois que se o tivessem em vta. p.a o observarem não se acharia exarado a fls. 142 v. o incompetente Auto de Conferencia de Camara, nem se arrogarião a tratar de couzas p.a as quaes não tem jurisdicção antes pelo contrario fizeram convocar huma vereação geral nulla, e como tal a declarar, e fiquem advertidos aliás . . .»

## Caixa Escolar

Essa caixa, annexa ao Grupo «Felipe Schmidt», iniciará neste mez as cobranças de mensalidades dos srs. socios.

A sua Directoria tomou a resolução de collocar cofres e cartazes — appellos nos logares publicos e sédes sociaes nesta cidade, afim de angariar fundos que possam dar meios de dar desempenho cabal ao fim a que se propõe.

E' uma idéa que achará echo e apoio nos bons corações dos nossos concidadãos.

**PARA**  
**Tosses**  
Bronchites, Catarrho e  
demais Affecções  
Pulmonares



**Emulsão de Scott**

de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

## Onde é o porto da linha

### S. Francisco - Iguassú?

A indolencia, ou melhor, o descaso que o publico observa nos gestos morosos e aborreciveis da S. Paulo-Rio Grande quanto ao abandono lamentavel em que jaz o primeiro porto da sua linha ferrea, tem dado oportunidade a que pessoas criteriosas e de largas vistas commerciaes cheguem ao ponto de criticar, com justificaveis comentarios, a morosa iniciativa quanto ao necessario desenvolvimento de um porto que já deveria estar devidamente preparado em se notando evidentemente a coadjuvação admiravel de excellentes vantagens naturaes que em tudo facilita para um movimento commercial de primeira ordem.

Emquanto isso assim permanece sem a menor demonstração de uma tendencia evolutiva capaz de proporcionar um impulso de que se torna necessario e conveniente, levamo-nos a mirar as vendas effectuadas pelos nossos habitantes dos seus melhores terrenos de marinha, com portos excellentes e margens adequadas a grandes armazens, terrenos que, actualmente, poderiam ser vendidos por quantia superior a tantos homens industriaes que aqui aportam com idéas que não têm sido as dessa companhia. O trapiche ahí está a reclamar grandes reparos e maior extensão para o seu commercio, motivo por que os navios terão de esperar uns pelos outros, como se vê constantemente.

O seu armazem de cargas já não satisfaz o seu movimento actual. A Lumber tambem segue a mesma trilha, expondo parte das suas madeiras ao rigor do tempo, depreciando assim excellentes artigos de seu commercio, que melhor cotação poderia obter se tivessem armazens para o seu necessario acondicionamento. Emquanto assim dorme a directoria da Estrada, enquanto disso não sabe os seus associados, os concurrentes riem-se e locupletam-se vendo essa demonstração de desinteresse, esse descaso por um enorme capital enterrado sem a acção necessaria ao seu necessario desenvolvimento. A falta de carros de carga tem atrapalhado grandemente essa zona commercial, as mercadorias acumulam-se nas estações, e a estrada a tudo olha com a mesma indifferença com que olha para o seu porto entravado em consequencia de uma tarifa que é um verdadeiro empêço ás bases primordiaes de seu commercio directo, porquanto facilita

vantajosamente a descarga na Estação de Joinville com transporte fluvial ao nosso porto, demonstrando desse modo uma differença de frete que não pode ser verificado sem um gesto lamentavel.

Subjugada desse modo a Estrada por uma tarifa ingrata que acarreta tão serios prejuizos, seria digno de ingentes applausos si a Companhia, conjugando todos os seus melhores esforços, tomasse providencias no sentido de fazer extinguir essa differença igualmente prejudicial a esses centros commerciaes que, para o seu melhor estímulo e desenvolvimento, deveriam ter as suas remessas facilitadas conveniente ao porto da estrada. Quando o governo do paiz trata com maximo empenho e carinho remover tudo o quanto possa impedir a boa marcha e desenvolvimento do nosso commercio, quando o governo levanta creditos especiaes, concede favores e estabelece premios para a fomentação e incremento da lavoura e da industria, procurando assimilar-se aos ideaes sublimes dos paizes adiantados, é mesquinho que continue a persistir semelhante entrave que vem desdourando numa contradição ridicula essas intenções e principios de que o nosso governo federal se diz solícito e arraigado propagandista e favorecedor.

Não ha criterio que se coadune, nem que não esteja em absoluto contraste com semelhante tarifa.

Abordar o caso para uma solução dignamente satisfactoria seria uma attitudão merecedora de encomios pelo seu objectivo indiscutivelmente justicavel.

Este interesse deve tomal-o a companhia, em virtude do seu grande capital empatado nesta Empresa, que não deve ter a sorte das cousas olvidaveis.

Que ella saiba pugnar convenientemente pelos seus interesses; que volva demoradamente as suas vistas para o nosso porto; que avalie o seu actual movimento commercial do porto inicial de sua linha ferrea, e, então, verá quaes são os desfructadores desse seu grande empreendimento.

Infelizmente, infelizmente, repetimos, com os nossos maiores sentimentos, tal não foi ainda o proposito dessa Empresa que, riquissima, dorme ao calor inebriante dos seus avultados haveres em ouro, sem ligar os seus capitaes empataados; é assim que os seus concurrentes enriquecem e a S. P. Rio Grande permanece aqui com o ser capital em abandono, sem um gesto de impulso, sem um vislumbre de interesse por aquillo que já deveria estar transformado numa verdadeira fonte de renda, com excellentes trapiches e amplos armazens devidamente aparelhados a todas as concurrencias.



Dr. Octavio Soares  
Residencia: Parahyba do Norte  
Attesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Noqueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, com optimos resultados.

(1) — *Voyage dans les provinces de Saint-Paul et Sainte-Catherine*, 2. vol. cap. XXIV, — *La ville, l'île et le district de S. Francisco*, pags. 292 a 293.



## GRANDE HOTEL

Proprietarios

**Mattana & Block**

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes  
comodos á disposi-  
ção das Ex.<sup>mas</sup>. Fa-  
milias e srs. viajantes  
Dispõe de pessoal  
habil para o serviço.  
BANHOS  
quentes e frios  
Carros na Estação

## Café e Bilhar

— DE —

**Pedro de Oliveira & Irmão**

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antaretica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazozza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

## Typographia „APOLLO“

Esta typographia tem a venda as seguintes artigos:

Papel para cartas „Diplomata“

em caixa de

1\$000, 2\$000, 3\$000 3\$300  
e 4\$500

Cadernos de calligraphia a 200

Canetas a 100 rs.

Tinta preta e encarnada, letras de cambio, notas promissórias, guias de imposto, notas de consigação etc. etc.

Papel para carta ultima novidade

## C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —

Santa Catharina

**CORRÊA & CIA.**

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros maritimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transitio, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Apolices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:12

Antonio G. Raposo

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

**ROSSE**

Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: „Grindelia Oliveira Junior“

A venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

# Theatro Carolina

## CLUB XXIV DE JANEIRO

### „Grupo Dramatico Perseverança“

Sabbado!

— 16 de Agosto —

Sabbado!

Será levado em scena, pela primeira vez nesta cidade, em beneficio do Club XXIV de Janeiro, revertendo 15% para a „Caixa do Grupo Escolar“, o empolgante drama em tres actos, intitulado:

## Abel e Caim

Este drama despertará a attenção dos srs. apreciadores, pelo seu apparatus, pelas suas scenas verdadeiramente dramaticas e pela belleza de sua litteratura, impressionando pela magnanimidade de Abel, no personagem João de Mello; pela maldade de Caim, personificada em Francisco de Mello; pela austeridade e correctismo de perfeito cavalleiro no dr. Manoel da Cunha; pelo espirito ironico da Baroneza, pelo pedantismo de Marcellino Pessoa, e pela dedicação do Gallego.

— Titulo dos actos —

1º O Baile 2º A Expição 3º A Vingança

Personagens

<b>Baroneza de Almourol</b>	Srta. Herminia de Carvalho
<b>D. Julia de Noronha</b>	» Maria Clara da Costa
<b>Conselheiro Antonio de Noronha</b>	Sr. João Cancio
<b>João de Mello</b>	Sr. Fritz Lenz
<b>Francisco de Mello</b>	Sr. Mario Lopes
<b>Dr. Manoel da Cunha</b>	Sr. Marcial Veiga
<b>Marcellino Pessoa</b>	Sr. Altino Vieira
<b>José Evaristo</b>	Sr. Manoel V. da Silva
<b>Miguel Antunes</b>	Sr. Alvaro Lima
<b>Gallego e Criado</b>	Sr. Waldemar Silva

Actualidade — Lisboa

Terminará o spectaculo com a chistosa Comedia, tambem representada pela primeira vez nesta cidade, intitulada:

## O Quincas Teixeira

(Actualmente Jeca-Catú)

Quem quizer passar uma hora alegre é ir assistir o Quincas, pois esta comedia é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Personagens

<b>Quincas Teixeira</b>	Sr. Antonio Serrão
<b>Ernesto dos Santos Silva</b>	Sr. Fritz Lenz
<b>Manoel Coelho</b>	Sr. Marcial Veiga
<b>José Maria</b>	Sr. Waldemar Silva
<b>Luiza Coelho</b>	Srt. <sup>a</sup> Herminia Carvalho
<b>Escrivão, soldados</b>	

Abrilhanará o spectaculo a exellente banda musical  
«Alvaro Souza».

Não percam a occasião de apreciarem um bom drama e uma exellente comedia.

às 20<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas

Preço: Entrada 1.000 rs.

Todos ao Theatro!